

“Empreender. Uma difícil decisão!”

Publicado em 28 de Setembro de 2019



Empreender é um ato antigo da civilização. Os conceitos são os mais variados, porém a definição de empreendedorismo evoluiu e permanece evoluindo nos dias atuais.

Empreendedor é uma palavra de origem francesa, entrepreneur. Significa aquela pessoa que assume risco, que começa algo novo. Na verdade é o empreendedor quem identifica oportunidades e as explora. Corre os riscos daí advindos.

O termo Empreendedorismo surgiu para que possamos diferenciar um empreendedor de um capitalista. Na situação em pauta, o capitalista é a pessoa simplesmente detentora do capital.

O empreendedor rapidamente obteve seu reconhecimento pelo mercado, se tornando um profissional conhecido como investidor, gestor e inovador.

As nações, principalmente as mais desenvolvidas ou em desenvolvimento, focadas na estabilidade ou no fortalecimento das suas economias, criam programas e desenvolvem ações estruturantes, incentivam a utilização do crédito, reduzem impostos e taxas, financiam o treinamento e o desenvolvimento de profissionais, dentre outras medidas. Contribuem, sobremaneira, para o êxito de muitos empreendedores. Mas, há, em contrapartida para alguns destes, dificuldades advindas da falta de conhecimento técnico sobre o negócio, a ausência de um espírito comerciante e negociador, à inabilidade em relação a gestão de pessoas, a falta de disciplina, a falta de planejamento, a escolha inadequada da atividade a ser desenvolvida, etc. Ou seja, não é certo dar certo! Eis o porquê da difícil decisão de muitos!



O empreendedorismo surgiu no Brasil nos anos 90. Foram anos de grandes transformações, chegaram mesmo a ser qualificados como “anos dos movimentos subterrâneos”, correlacionando a situação vivida com

um fenômeno geológico imperceptível, o qual se manifesta somente algum tempo depois. Mas, foi ao longo desta década que se deu, para além de uma mudança fundamental no ambiente macroeconômico do país, a estabilidade dos preços, a notável melhoria da eficiência do setor privado.



De lá, para cá, o número de negócios, mesmo que timidamente, cresceu a cada ano, o que nos deixou e deixa em uma boa posição no cenário mundial. Estima-se que em 2009, havia, aproximadamente, 19 milhões de brasileiros empreendedores em nosso país.

Hoje, podemos praticamente afirmar que empreender vem se tornando uma tendência. Há uma enorme quantidade de pessoas desejosas de tal missão, não somente em nosso país, mas, também, mundo afora.

O Empreendedorismo é praticado em duas modalidades, a saber:

- Por Oportunidade: profissional que dá início a uma organização, tanto em setores tradicionais como em inovadores; e

Por Necessidade: refere-se ao indivíduo que atravessa alguma dificuldade e que vê no

empreendedorismo a saída para os seus problemas.

O Brasil, para além de ser considerado o país do empreendedorismo, está classificado entre os cinco países possuidores dos empresários mais determinados. Concluindo; mesmo com todas as dificuldades existentes nos campos econômico-financeiros e da administração em geral, nossos empreendedores insistem em alcançar o êxito em seus negócios, o sucesso em suas vidas.

Obviamente que, mesmo num cenário de dificuldades, tenhamos um considerável número de empreendedores brasileiros bem sucedidos. Dentre estes, podemos citar os empresários: Flávio Augusto da Silva, fundador da escola de inglês Wise UP, Luiza Helena Trajano, fundadora do Magazine Luíza, Abílio Diniz, um dos fundadores do Grupo Pão de Açúcar, Alexandre Costa, fundador da Cacau Show e, Antônio Luiz Seabra, fundador da Natura. Estes, certamente, serviram e servem de inspiração e motivação à geração de novos empreendedores.



Mas, atenção! Fique bem atento! O fato de você ser um empreendedor não assegura o seu sucesso. Veja só: - nos negócios de pequeno porte cerca de 20% têm as portas fechadas antes mesmo de completar um ano de vida. E, ao final de quatro anos, 50% deixam de

existir, vejam bem, a metade sai do mercado.

Por esta razão, é importante ressaltar que os propensos empreendedores têm que prestar muita atenção às tendências de negócios, fazer um bom planejamento e buscar recursos para iniciar as suas atividades. Um Plano de Negócio bem elaborado, com os cuidados requeridos para tal, é uma boa medida para uma largada mais segura!



Pois bem, seja lá qual for o perfil do empreendedor, seja por necessidade ou oportunidade, é necessário que ambos estejam preparados, desenvolvendo competências e habilidades necessárias à gestão dos seus negócios.

Alexandre Rocha - Economista

MULTI - MÉTODOS
Consultoria e Gestão Empresarial
PCA - Presidente do Conselho de Administração

**“Empreendedor é o sujeito que mistura
dom e conhecimento, com as
habilidades técnicas, visando à
realização do seu sonho!”**

autor: Alexandre Rocha